



A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA O PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE.

THE IMPORTANCE OF ETHICS FOR THE ACCOUNTING PROFESSIONAL.

Adriano Da Costa Sousa¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA-GO.

Ms Ozeias Alves Lotti²

Professor do curso de Ciências Contábeis da UniEVANGÉLICA – GO.

¹ Adriano Da Costa Sousa – Graduando do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil – E-mail: adrianosousask2@hotmail.com

² Ms Ozeias Alves Lotti – Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil – E-mail: prof.msozeias@gmail.com

RESUMO

A importância da ética para o profissional de contabilidade é o tema deste trabalho, sendo o objetivo geral compreender a importância da ética no desenvolvimento das atividades profissionais, sempre valorizando os princípios éticos e morais. Para atingir os objetivos o mesmo foi dividido em tópicos para melhor entendimento sendo eles: história da ética, conceito de ética, tipos de ética, importância da ética, profissional, ética x contador, código de ética e código de ética e a profissão. A metodologia empregada para o estudo foi pesquisa bibliográfica, a pesquisa bibliográfica se faz através de fontes, ou seja, de coisas que já tenha se tornada pública, por exemplo, livros, artigos, teses entre outros. Os resultados obtidos neste estudo, possibilitou em conhecer a ética voltada ao profissional contábil, e também da importância quanto ao uso do código, normas, leis e estatutos. Conclui-se que a ética é composta por deveres e obrigação que cada indivíduo tem como dever seguir-los.

Palavras-chave: Código de ética. Ética. Profissional Contábil.

ABSTRACT

The importance of ethics for the accounting professional is the theme of this work, and the general objective is to understand the importance of ethics in the development of professional activities, always valuing ethical and moral principles. In order to achieve the objectives, it was divided into topics for a better understanding: ethics history, ethics concept, types of ethics, importance of ethics, professional, ethics x counter, code of ethics and code of ethics and profession. The methodology used for the study was a bibliographical research, bibliographical research is done through sources, that is, of things that have already become public, for example, books, articles, theses, among others. The results obtained in this study made it possible to reconcile the ethics of the accounting professional, as well as the importance of using the code, norms, laws and statutes. One concludes that ethics is composed of duties and obligation that each individual has as duty to follow them.

Key words: Code of Ethics. Ethic. Accounting Professional

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é entender o campo da ética voltada ao profissional em contabilidade, a ética em si é um assunto complexo, pois se trata de um estudo filosófico, a palavra ética é derivada da palavra grega ethos, que significa costumes e hábitos. O artigo trata da ética para o profissional em contabilidade, ou seja, da relevância da mesma para o contador, que tem como atividade principal a prestação de serviço e fornecimento de informações aos usuários das informações contábeis, o que torna necessário a aplicação dos princípios éticos.

Segundo Lisboa (2014, p. 60) “Os sete itens constantes de um código de ética podem ainda ser mais sucintos. São eles: seja honesto, seja responsável, seja eficiente, seja preparado, seja digno, seja justo, seja bom”.

A ética no geral é composta por deveres e obrigações, que é base da criação do código de ética do profissional do contabilista, que tem por finalidade regular a forma como o profissional contábil conduz a prestação de serviço.

O profissional contábil que colocar em prática o código de ética estará agindo de acordo com as normas, cumprindo seu dever como profissional, e contribuindo para uma sociedade melhor.

O contador tem como dever agir com zelo, diligência e honestidade, sempre se preocupando com interesses de seus respectivos clientes, empregados ou empregador.

Conforme Lisboa (2014, p. 61) “o objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade”.

Este trabalho tem como tema: A importância da ética para o profissional de contabilidade.

O problema a ser abordado é: qual a importância da ética para o profissional de contabilidade?

O objetivo geral é compreender a importância da ética no desenvolvimento das atividades profissionais. O método de pesquisa aplicado para o estudo foi pesquisa bibliográfica. Segundo Lakatos e Marconi (2010, p.166) “A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo”. A pesquisa bibliográfica se faz através de fontes, ou seja, de coisas que já tenha se tornada pública, por exemplo livros, artigos, teses, revistas entre outros. Este trabalho se justifica, pela importância da ética para o profissional contábil, que necessita na prestação de serviço agir com princípios morais.

Para atingir os objetivos deste trabalho o mesmo foi dividido em tópicos para melhor entendimento sendo eles: história da ética, conceito de ética, tipos de ética, importância da ética, profissional, ética x contador, código de ética e código de ética e a profissão. Foram levantados conceitos e definições, tipos e importância da

ética na tentativa de ligar com a profissão contábil. Destaca-se também como fonte de pesquisa o código de ética profissional do contabilista.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

HISTÓRIA DA ÉTICA

Desde a antiguidade os filósofos Sócrates, Platão e Aristóteles, já tinha uma preocupação sobre a postura ética, social e moral de cada indivíduo.

Segundo Passos, (2010, p. 32):

“No período considerado clássico da idade antiga, no qual vieram os filósofos Sócrates, Platão e Aristóteles, a ética adquire grande valor. Após o momento pré-socrático, em que o interesse investigativo concentrou-se no mundo físico, na tentativa de compreenderem sua essência, os filósofos se voltaram para o ser e para os problemas sociais e morais”.

Os filósofos, acreditavam que o equilíbrio era a base para evitar a falta de ética do ser humano.

Egg (2001, p. 2) diz que:

“Sócrates, Platão e Aristóteles são os pensadores gregos mais estudados e citados no campo da ética. De um modo geral, afirmavam que a conduta do ser humano deveria ser pautada no equilíbrio, a fim de evitar a falta de ética. Pregavam a virtude, a estreiteza moral e outras atitudes voltadas para a ética”.

Pode-se concluir que Sócrates, Platão e Aristóteles já sabia do grande valor da ética desde da idade antiga. Conclui-se também da preocupação dos mesmos sobre a falta de ética, eles acreditavam que para evitar a falta de ética o ser humano tinha que ter como base o equilíbrio.

CONCEITO DE ÉTICA

De acordo com Toffler (1993) ética é seguir determinados padrões estabelecidos em grupos, e cabe a cada indivíduo querer ou não segui-los.

Segundo Pineda e Cárdenas (2011, p. 23) “Moral é a ciência que trata do bem em geral e das ações humanas em função de sua bondade ou malícia”.

O meio social influencia nas atitudes e reações das pessoas e ainda possui algumas relações com o comportamento mal, bem, imoral e moral.

Segundo Rocha (2005, p. 139) :

“O estudo da ética e do conjunto de hábitos, costumes, atitudes e reações do ser humano diante do lugar e do meio social em que se vive tem ligação estreita com o que podemos chamar de bem, mal, moral e imoral:

Mal é tudo aquilo que se opõe ao bem, à virtude, à proibidade, à honra, à correção moral, à honestidade e à honratez.

Bem é uma qualidade atribuída a ações e as obras humanas que lhes confere um caráter moral.

Imoral é tudo que é contrário a moral, que seja desonesto, libertino livre de qualquer contorno moral, devasso, dissoluto e depravado.

Moral é um conjunto de regras de conduta consideradas com validas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupo ou pessoa determinada”.

Segundo Pena e Castro (2010, p. 31):

“A ética, a partir da etimologia do term, é a ciência do ethos. Seu objetivo é uma realidade humana por excelência, histórica, social e individual, que se apresenta á experiência com a mesma evidência inquestionável com que se apresentam os seres da natureza: ethos”.

A ética é a ciência que estuda o comportamento de cada individuo perante a sociedade. Segundo Alonso (et al. 2012 p. 3) “Ética é a ciência da conduta humana, segundo o bem e o mal, com vistas à felicidade. É a ciência que estuda a vida do ser humano, sob o ponto de vista da qualidade da sua conduta”

Segundo Sá (2013 p. 3) “em seu sentido de maior amplitude, a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes”.

Segundo Lisboa (2014, p. 24):

“A ética como expressão única do pensamento correto, conduz à idéia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano , expressa em sentidos válidos para todo pensamento normal e sadio”.

Conclui-se que o conceito de ética, está ligado a moral, costumes, doutrinas e padrões dos indivíduos perante a sociedade. O que se conclui também no âmbito profissional o indivíduo que age de forma íntegra, ele estará cumprindo suas responsabilidades profissionais com a ética.

TIPOS DE ÉTICA

Para que fique claro este trabalho, se torna necessário definir alguns tipos de ética.

A ética empresarial ou ética dos negócios, estudam os comportamentos morais e éticos das empresas.

Segundo Srour (2003 p. 33):

“A referência à ética empresarial ou à ética dos negócios significa estudar e tornar inteligível a moral vigente das empresas capitalistas contemporâneas e, em particular, a moral predominante em empresas de uma nacionalidade específica”.

Para Pena e Castro (2010) A ética virtuosa, se da por meio de hábitos éticos, desta forma conduzirá o indivíduo a uma virtude.

Segundo Sá (2013, p 239):

“Ética classista, objetivamente perante sua comunidade, o profissional tem deveres diversos, mais basicamente o de sustentar a estrutura de organização da comunidade à qual se vincula, protegendo o conceito desta e o mantendo sempre elevado e protegido”.

Nota-se que, independente dos tipos de ética aplicada, ela sempre estará voltada aos deveres dos profissionais para com a sociedade.

IMPORTÂNCIA DA ÉTICA

Para Srour (2003 p.14)

“Cada vez mais, a imagem que as empresas gostariam de passar a seus clientes é a de “empresas éticas”. Na verdade, na maioria das vezes, querem dizer empresas moralmente inatacáveis, sintonizadas com a mais respeitável moral de seu tempo e aindadas com os costumes vigentes mais consensuais”.

Confome Rocha (2005) A ética jamais deve ser esquecida, especialmente pelo profissional em contabilidade, pois os seus atos morais e éticos, pode implicar diretamente no patrimônio das empresas.

Para melhor desenvolvimento, se faz necessário que cada empresa crie o seu próprio código ética.

Alonso (et al. 2012 p. 184), diz que:

“É importante, para uma empresa desenvolver o seu código de ética, que ela se oriente por algumas recomendações: 1. pela presença de um

consultor externo, que interprete a personalidade da empresa e os potenciais perigos de comportamento antiético, seja da empresa, seja de seus funcionários, clientes e fornecedores; 2. pela representatividade, não só da direção mas também de outros níveis da empresa, e do consultor, na comissão encarregada de redigir o Código; 3. pelo processo de divulgação e implantação”.

De acordo com Lisboa (2014) A falta de ética está tão notória hoje em dia, na qual os indivíduos não estão fazendo a mínima questão de esconder, contrariando assim as regras ou normas, imposta pela sociedade.

Conclui-se que nos dias atuais, ainda é notória falta de ética, seja no âmbito profissional ou em qualquer lugar, tempo ou espaço, a importância da ética é justamente para o indivíduo que colocar em prática a sua postura não ética, ver que ele está agindo de maneira errada. Nota-se também que muitas empresas vêm adotando o seu próprio código ético como forma de melhoria e para o bem estar de todos, evitando assim transtorno futuros sobre a postura ética de cada indivíduo.

PROFISSIONAL

O profissional contábil tem como tarefa principal agir de forma honesta, com total responsabilidade durante a prestação de serviço, valorizando sempre os princípios morais e éticos.

Segundo Rocha (2005, p. 170):

“O profissional tem como dever moral trabalhar com dedicação, cuidado e desvelo em tudo que for fazer, devendo atentar notadamente para a pontualidade em qualquer serviço. O zelo e o cuidado com os prazos representam atitudes inarredáveis, pois as informações fora do prazo de nada servem ou, quando muito tem pouco valor”.

O contador tem como objetivo zelar pelo patrimônio das empresas, ficando sempre atento nas mudanças de normas, leis, regras e estatutos.

Segundo Sá (2013, p. 148 e 149):

“A profissão contábil consiste em trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo prestar informações e orientações baseada na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza. O ser que dedica a contabilidade possui deveres para com a

regularidade do emprego racional da riqueza nas empresas, nas instituições diversas assim como perante o ensino, a pesquisa, a difusão cultural e educacional, o mercado a sociedade e também na produção de provas e opiniões sobre o comportamentos do patrimônio”.

O profissional no âmbito de sua função, deve agir de acordo com a moral, desta forma ele estará cumprindo seus deveres com total responsabilidade.

Para Barsano (2014, p. 49) “O trabalhador de qualquer área, no exercício da sua profissão, precisa ter compromisso moral com o indivíduo, cliente, empregador, organização e com a sociedade, com deveres e responsabilidades indelegáveis”.

Segundo Lisboa (2014, p. 88):

“O profissional da contabilidade enfrenta inumeros dilemas éticos no cotidiano do exercício de sua profissão. Essas situações críticas situam-se na esfera dos conceitos de dever, direito, justiça, responsabilidade, consciência e vocação. O dever corresponde à obrigação de oferecer, realizar ou omitir algo diante do direito de alguém. A obrigação do contador de uma empresa é realizar os serviços de natureza contábil da instituição, com qualidade, dentro de determinado prazo. Tal obrigação é um dever desse profissional e um direito da empresa”.

O profissional tem como dever seguir a conduta ética, agindo desta forma ele terá a confiança de seus respectivos clientes, podendo assim executar seu trabalho com total segurança e eficácia, evitando constrangimento para ambas as partes.

ÉTICA PARA O CONTADOR

Segundo Rocha (2005, p.160):

“Na área contábil já é muito comum a publicação de demonstrações contábeis especiais denominadas de balanços sociais, por parte das empresas, cujo a administração adota esse tipo de política, devolvendo à comunidade parte dos lucros obtidos e extraídos dessa mesma comunidade. Por meio desses balanços sociais, as empresas prestam contas a sociedade, dando transparências às suas ações nesse campo, tornando-se assim, uma empresa cidadã”.

O profissional tem como dever seguir o código de ética, só que além disso há uma necessidade de que a sociedade reconheça os seus valores éticos, no âmbito de sua profissão.

Já Lisboa (2014, p.54), argumenta que:

“No meio profissional, o argumento mais relevante que pode ser utilizado para que todos compreendam a importância da ética, válido para qualquer

profissão, é o de que, caso a sociedade em geral não perceba a disposição dos profissionais em proteger os valores éticos, certamente ela passará a não acreditar na profissão”.

Segundo Sá (2013, p. 156) “Quando só existe a competência técnica e científica e não existe uma conduta virtuosa, a tendência é de que o conceito no campo do trabalho, possa abalar-se, notadamente em profissões que lidam com maiores riscos”.

Entende-se que nos dias atuais a ética é muito valorizada dentro das organizações, no caso da contabilidade a ética é um dos itens indispensáveis para contador, onde o mesmo tem o dever agir de forma honesta para com o seus clientes.

CÓDIGO DE ÉTICA

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), criou o código de ética para orientação da classe contábil que norteia a conduta e os procedimentos profissionais, bem como as sanções e penalidades aplicadas quando do não cumprimento das leis contida no Inciso II artigo 12º do Código de Ética Profissional do Contabilista:

“Art. 12 § 2º Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como agravantes: I – Ação cometida que resulte em ato que denigra publicamente a imagem do Profissional da Contabilidade; II – punição ética anterior transitada em julgado”. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1996, p. 10)

Segundo Rocha (2005, p. 171):

“Código de ética profissional do contabilista expressa que um dos deveres do profissional é guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, como os Conselhos Regionais de Contabilidade”.

O código de ética, tem como objetivo evitar que os profissionais da área hajam de maneira inadequada nas organizações, sociedade.

Para Alonso (et al. 2012, p. 183), o código de ética:

“Códigos de Ética devem prever sanções – advertência, suspensão e exclusão – para os infratores e devem contar com Comissões de Julgamento, integradas por pessoas da própria corporação, de reputação ilibada, e por pessoas estranhas á corporação”.

Desde 1950, ja havia debates de como se formaria o código de ética do contador, na qual a resolução foi oficializada 20 anos após.

Sá (2013 p. 135), diz que:

“Os contabilistas brasileiros iniciaram o esboço de seu código de ética em 1950, no V Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belo Horizonte. O tema central de tal conclave foi o código de ética. Os debates foram se sucedendo, as contribuições se somando, até que o Coselho Federal de Contabilidade, em 1970, através de uma Resolução, oficializou a matéria”.

O código de ética, além de atentar para os deveres e obrigações dos profissionais, aborda também assunto sobre os principios éticos, que são eles: responsabilidade, lealdade e preservação da imagem profissional.

Segundo Lisboa (2014, p 61):

“O código de ética profissional do contador contém os principios éticos aplicáveis a sua profissão. Em resumo, tais principios dizem respeito à: a. responsabilidade, perante a sociedade, de atuar com esmero e qualidade adotando critério livre e imparcial; b. lealdade, perante o contratante de seus serviços, guardando sigilo profissional e recusando tarefas que contrariem a moral; c. Responsabilidade para com os deveres da profissão mesma (aprimoramento técnico, inscrição nos órgãos de classe etc.; d. preservação da imagem profissional, mantendo-se atualizado em relação as novas técnicas de trabalho, adotando, igualmente, as mais altas normas profissionais de conduta”.

Aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em meados dos anos de 1970, o código de ética tem como finalidade advertir, suspender e excluir, o individuo que for pego agindo de maneira ilícita, ou seja, de maneira contrária ao código de ética.

CÓDIGO DE ÉTICA E A PROFISSÃO

Segundo Sá (2013 p. 135):

“Devem ser coletados, pacientemente, todos os deveres ou obrigações do indivíduo perante todos os ângulos de seu exercício, ou seja, em todas as esferas onde possam ocorrer relações pessoais que exigem atos profissionais e humanos a estes pertinentes”.

No exercício da sua função, o profissional deverá seguir as principais condutas, prescrita no código de ética. Para Lisboa (2014, p. 62) “Um código de ética é um corpo de princípios que relaciona as principais práticas de comportamento permitidas e proibidas no exercício da profissão”.

“Art. 2º São deveres do Profissional da Contabilidade:

I – exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais”. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1996. p. 2)

Compreende-se que código de ética no âmbito da profissão, tem como objetivo, fazer com que cada indivíduo haja de maneira correta no exercício da sua função, gerando assim um ambiente respeitoso, harmonioso e agradável, para com seus colegas de profissão e clientes.

SIGILO

Sigilo, é tudo aquilo que lhe é confiado no exercício da sua função pelos seus clientes, na qual o profissional tem como dever guardar essas informações sigilosas, não remetendo a terceiros.

“Art. 2º São deveres do Profissional da Contabilidade:

II – guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade”. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1996, p. 2)

Nem tudo é motivo de sigilo, desde que o profissional retenha tudo que é revelado pelos clientes.

Para manter sigilo das informações, se torna necessário que o profissional siga três passos.

Segundo Lisboa (2014, p.69):

“a) guardar segredo de toda informação confidencial da empresa; b) informar os subordinados, bem como monitorá-los, de forma a manter sigilo das informações; c) abster-se usar informações confidenciais (insider information) em proveito próprio ou para pessoas relacionadas”.

Pode-se concluir que sigilo, é um segredo que os clientes confiam ao profissional competente da área, com intuito de estabelecer uma boa relação entre os mesmos, o profissional tem como dever resguardar essas informações confidenciais, desta forma ele estará preservando pela moral dos clientes e da empresa.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo, possibilitou em compreender a importância da ética, e como ela vem sendo desenvolvida no meio social e profissional, ou seja, como deve ser a postura ética dos indivíduos nestes meios, fazendo um bom uso do código e dos princípios éticos e morais.

Conclui-se também que a ética no geral é composta por deveres e obrigações que os indivíduos tem como dever segui-las.

De um modo geral os resultados obtidos neste estudo, foram bastante enriquecedores, desta forma pode-se conhecer mais do campo da ética voltada ao profissional contábil, quanto ao uso do código de ética, leis, normas, estatutos, e também da forma de como o indivíduo se porta perante a sociedade.

Objetivo deste trabalho, foram atingidos, pois a ética é um fator muito relevante para o profissional contábil, que tem como referência o código de ética a ser seguido para agir com zelo, diligência e honestidade, desta forma estará adquirido a confiança de seus respectivos clientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARSANO, Paulo Roberto. **Ética profissional**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC N° 803/96 – Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC.

EGG, Rosiane Follador Rocha. **História da ética**. Disponível em: <<http://www2.videolivreria.com.br/pdfs/11675.pdf>>. Acesso em 16 novembro de 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. ed. 14. São Paulo: Atlas, 2014.

PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PINEDA, Eduardo Soto; CÁRDENAS, José Antônio. **Ética nas empresas**: Porto Alegre: AMGH, 2011.

PENA, Roberto Patrus; CASTRO, Paula Pessoa de. **Ética nos negócios: condições, desafios e riscos**. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, José Carlos Fortes, 1956- **Manual do Contabilista: Uma abordagem Teórica-Prática da Profissão Contábil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

RUIZ, Alonso, Félix; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. **Curso de ética em administração: empresarial e pública** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9º ed. São Paulo: Atlas 2013.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TOFFLER, Barbara Ley, **Ética no trabalho**. São Paulo: Makron Books, 1993.